A VERDADE SOBRE OS ANALGÉSICOS

www.mundosemdrogas.org.br

POR QUE ESTE LIVRETO FOI PRODUZIDO

Muitas coisas são ditas sobre as drogas: nas ruas, na escola, na internet e na televisão. Algumas coisas são verdade, outras não.

Na verdade, muito do que você ouve falar sobre as drogas vem das pessoas que as vendem. Traficantes reabilitados confessaram que diriam qualquer coisa para que outros comprassem drogas.

Não seja enganado. Você precisa de fatos para evitar ser fisgado pelas drogas e ajudar seus amigos a ficar longe delas. É por isso que preparamos este livreto para você.

Por favor, escreva para nós porque a sua opinião é importante. Pode visitar o nosso site **www.mundosemdrogas.org.br** e enviar um e-mail para: **info@drugfreeworld.org**

Abuso de ANALGÉSICO Prescrito

Enquanto o uso de muitas drogas ilícitas nos EUA está em uma leve queda, o abuso de drogas prescritas está crescendo. Em 2007, 2,5 milhões de americanos abusaram de drogas prescritas pela primeira vez, comparados com os 2,1 milhões que usaram maconha pela primeira vez.

As drogas prescritas são as mais comumente usadas entre os adolescentes americanos, com números próximos aos da maconha, e quase a metade dos adolescentes que abusam de drogas prescritas tomam analgésicos.

Por que tantos jovens voltam-se para as drogas prescritas para conseguirem um barato?

De acordo com uma pesquisa, quase 50% dos adolescentes acreditam que tomar drogas prescritas é muito mais seguro do que usar drogas ilícitas.

O que a maioria destes adolescentes não sabe é do risco que estão correndo por usarem estas drogas, que são altamente potentes e alteradoras da mente. A longo prazo, o uso de analgésicos pode levar à dependência. Até pessoas que recebem a prescrição para alívio de uma condição médica acabam caindo na armadilha do abuso e do vício.

Em alguns casos, os perigos dos analgésicos não aparecem até que seja tarde demais. Em 2007, por exemplo, o abuso do analgésico Fentanyl matou mais de 1000 pessoas. Descobriu-se que a droga era de 30 a 50 vezes mais poderosa do que a heroína.

O que são os ANALGÉSICOS?

Os analgésicos prescritos são drogas potentes que interferem na transmissão dos sinais elétricos do sistema nervoso que percebemos como dor. A maioria dos analgésicos também estimula partes do cérebro associadas ao prazer. Por isso, além de bloquearem a dor, produzem um "barato".

Os analgésicos prescritos mais poderosos são chamados de opioides, que são os compostos de ópio*. São feitos para agir sobre o sistema nervoso da mesma forma que as drogas derivadas da papoula, como por exemplo a heroína. Os analgésicos opioides mais comumente abusados incluem oxicodona, hidrocodona, meperidina, hidromorfona e propoxifeno.

* ópio: um extrato de papoula, amarronzado e pastoso.

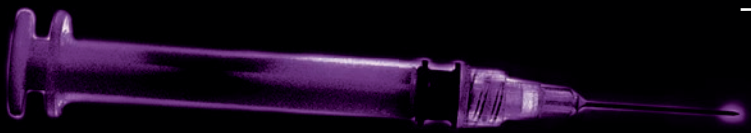
A oxicodona tem o maior potencial para abuso e também os maiores perigos. É tão poderosa quanto a heroína e afeta o sistema nervoso da mesma forma. A oxicodona é vendida sob vários nomes comerciais, como: Percodan, Endodan, Roxiprin, Percocet, Endocet, Roxicet e OxyContin. Vêm em forma de comprimidos.

A hidrocodona é usada em combinação com outros químicos e está disponível em medicamentos prescritos para a dor como comprimidos, cápsulas e xaropes. Os nomes comerciais são: Anexsia, Dicodid, Hycodan, Hycomine, Lorcet, Lortab, Norco, Tussionex e Vicodin. Nos últimos anos, as vendas e produção destas drogas têm aumentado significativamente, assim como seu uso ilícito.

A meperidina (Demerol) e a hidromorfina (Dilaudid) vêm em comprimidos e o propoxifeno (Darvon) em cápsulas, mas sabe-se que todos os três costumam ser triturados e injetados, cheirados ou fumados. O Darvon, banido no Reino Unido desde 2005, está na lista das dez drogas que mais causaram mortes por uso abusivo nos EUA. O Dilaudid, considerado oito vezes mais potente que a morfina, é frequentemente chamado nas ruas de “heroína de farmácia”.

"Com 20 anos de idade, fiquei dependente de um narcótico*, o que começou com uma prescrição após uma cirurgia. Nas semanas seguintes à operação, além de abusar do comprimido oralmente, triturá-lo me permitiu destruir o seu mecanismo de controle de liberação e assim engolir e cheirar a droga. Pode também ser injetado para produzir uma sensação idêntica a usar heroína. A abstinência física da droga não é nada menos do que uma dor agonizante."

— James



* narcótico: uma droga que afeta o sistema nervoso central (cérebro e medula espinhal), o que pode causar vertigens, falta de coordenação e inconsciência.

Nomes Populares para os Analgésicos

Nome Genérico	Nome de Marca	Nomes Populares
Oxicodona	OxyContin, Percodan, Percocet, Roxiprin, Roxicet, Endodan, Endocet	oxi, OC, percs, pílulas da felicidade, heroína caipira, analgésico
Hidrocodona	Anexsia, Dicodid, Hycodan, Hycomine, Lorcet, Lortab, Norco, Tussionex, Vicodin	oxycotton, vikes, dillies (EUA), hydros (EUA)
Propoxifeno	Darvon	pinks, footballs, pink footballs, yellow footballs, 65's, Ns (EUA)
Hidromorfona	Dilaudid	juice, heroína de farmácia
Meperidina	Demerol	demmies, analgésico

Entendendo por que os Analgésicos Causam Tanta DEPENDÊNCIA

Os analgésicos opioides produzem uma euforia de curta duração, mas também são viciantes.

O uso prolongado de analgésicos pode levar à dependência física. O corpo se adapta à presença da substância e se alguém para de tomar a droga repentinamente, ocorrem sintomas de abstinência. Ou o corpo desenvolve uma tolerância à droga, significando que para alcançar os mesmos efeitos têm de ser tomadas doses maiores.

Como todas as drogas, os analgésicos simplesmente mascaram as dores para as quais são recomendados. Eles não "curam" nada. Alguém que está tentando acalmar a dor pode acabar tomando doses cada vez

"Sou dependente químico da medicação prescrita para a dor. A primeira vez que tomei analgésicos prescritos foi há alguns anos, quando meu médico os receitou para tratamento da dor pós-operatória de uma cirurgia da coluna... Durante muitos anos tenho tentado acabar com a minha dependência de comprimidos para dor e, na tentativa de conseguir isso, me internei duas vezes. Recentemente concordei com meu médico quanto aos próximos passos."

— Extraído da declaração ao vivo do radialista Rush Limbaugh, em 10 de outubro de 2003, sexta-feira, de acordo com a sua divulgadora, a Rádio Premiere.

Familiares protestam contra analgésicos que matam. Peritos em reabilitação dizem que a dependência mais difícil de superar é a de analgésicos fortes como o OxyContin.

mais altas e só depois descobrir que já não consegue mais passar o dia sem a droga.

Os sintomas de abstinência podem incluir: inquietação, dores nos músculos e ossos, insônia, diarreia, vômitos, sensações de frio interior, arrepios e movimentos involuntários das pernas.

Um dos sérios riscos dos opioides é o enfraquecimento respiratório — doses altas podem enfraquecer a respiração a ponto de parar e o usuário morrer.

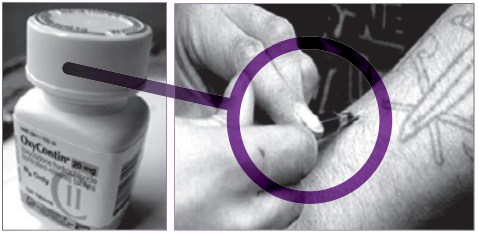
OxyContin

A “Heroína Caipira”

Por agir sobre o sistema nervoso da mesma forma que a heroína ou o ópio, alguns dependentes químicos estão usando OxyContin como substituto ou suplemento para opioides ilícitos tipo heroína.

Ocorreram assaltos à mão armada a farmácias em que o assaltante exigiu o OxyContin e não o dinheiro. Em algumas áreas, particularmente no Leste dos Estados Unidos, o OxyContin tem sido a droga de maior preocupação dos agentes da lei.

O OxyContin, amplamente conhecido como “heroína caipira” por causa do seu uso abusivo nas comunidades rurais dos Apalaches, emergiu como um sério problema criminal nos Estados Unidos. Em um condado, foi estimado que a dependência desta droga estava por trás de 80% dos crimes.



“Eu não achava que tinha um problema de drogas; eu estava comprando os comprimidos na farmácia. Não afetava o meu trabalho. Sentia-me um pouco cansado pelas manhãs, mais nada. Me dei conta de que eu tinha um problema quando tomei uma overdose de cerca de 40 comprimidos e fui parar no hospital. Passei 12 semanas numa clínica para superar meu vício.” — Alex

“Pelo que posso me lembrar eu tinha altos e baixos. Ficava facilmente transtornado por coisas pequenas, tinha explosões de raiva ou ódio de alguém sem nenhuma razão. Durante muito tempo pensei que eu era bipolar. Comecei a consumir drogas em outubro de 2003 para me ajudar com sentimentos indesejados. Mas, acredite ou não, isso só deixou as coisas piores! Eu tinha agora que lidar com o meu vício e com os meus problemas emocionais.”

— Thomas

Efeitos Mentais e Fisiológicos dos Analgésicos

- prisão de ventre
- náusea
- vômitos
- vertigens
- confusão
- dependência química
- inconsciência
- enfraquecimento respiratório
- maior risco de ataque cardíaco
- coma
- morte

Analgésicos: UMA BREVE HISTÓRIA

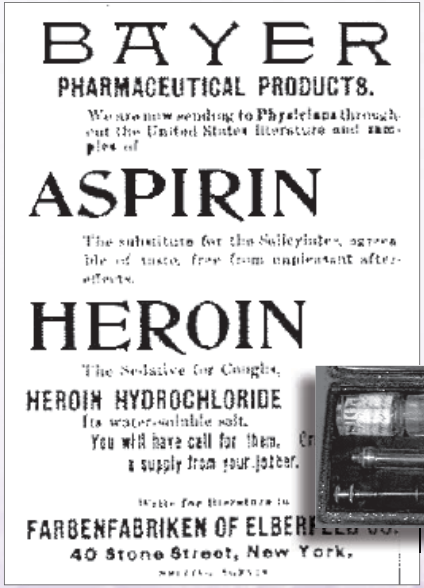
Os opioides, originalmente derivados da papoula, vêm sendo usados há milênios com fins recreativos e medicinais. A substância mais ativa no ópio é a morfina, que recebeu esse nome por causa de Morfeu, o deus grego dos sonhos. A morfina é um analgésico muito potente, mas também causa muita dependência.

No século XVI, o láudano, preparado líquido medicinal em que o ingrediente principal é o ópio, era usado como analgésico.

A morfina foi extraída do ópio na sua forma pura pela primeira vez no início do século XIX. Foi usada amplamente como analgésico durante a Guerra Civil Americana e muitos soldados ficaram dependentes.

A codeína, uma droga menos potente encontrada no ópio, mas que pode ser sintetizada pelo homem, foi isolada pela primeira vez na França em 1830 por

Opioides altamente viciantes, derivados da papoula, vêm sendo usados há milênios com fins recreativos e medicinais.



A morfina, a substância mais ativa do ópio, é um analgésico muito potente que fez com que muitos soldados da Guerra Civil Americana ficassem dependentes.

Uma caixa de comprimidos de codeína — todos os opioides aliviam temporariamente a dor, porém são altamente viciantes.

Jean Pierre Robiquet, para substituir o ópio bruto com propósitos medicinais. É usado principalmente como remédio para a tosse.

No início do século XIX, o uso do ópio para recreação cresceu e, em 1839, a dependência britânica da droga alcançou o maior nível de todos os tempos. Em 1839, os britânicos enviaram navios de guerra para a costa da China em resposta à tentativa da China de acabar com o tráfico de ópio, dando início à “Primeira Guerra do Ópio”.

Em 1874, químicos tentando encontrar uma forma de morfina que causasse menos dependência criaram a heroína. Mas a heroína tinha o dobro da potência da morfina e o vício da heroína logo se tornou um problema sério.

Em 1905, o Congresso dos EUA proibiu o ópio e no ano seguinte o Ato do Alimento Puro e Drogas exigiu rotulagem para identificação da composição de todos os medicamentos .

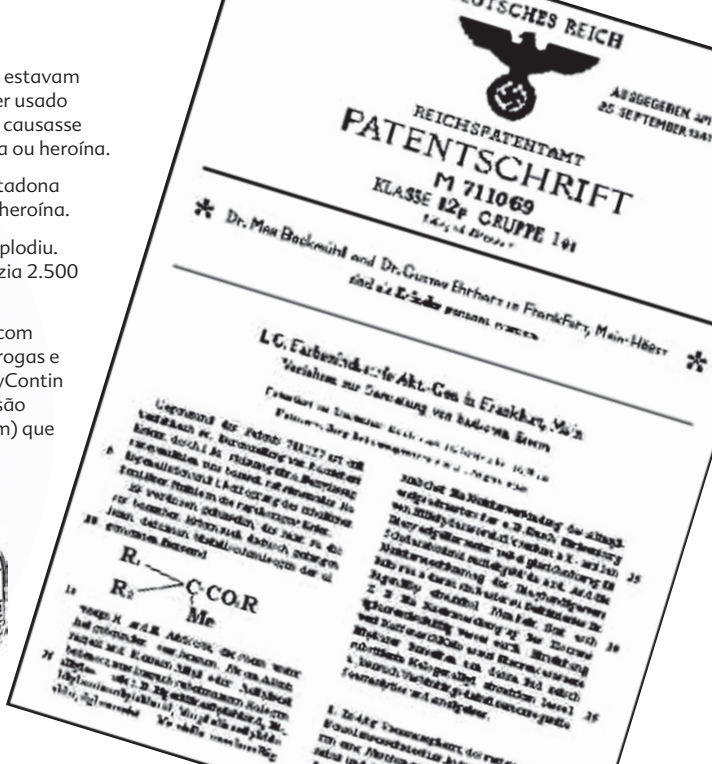
A metadona foi sintetizada pela primeira vez em 1937 pelos cientistas alemães Max Bockmühl e

Gustav Ehrhart na empresa IG Farben. Eles estavam pesquisando um analgésico que pudesse ser usado mais facilmente durante cirurgias, que não causasse tanta dependência química como a morfina ou heroína.

No entanto, muitos acreditavam que a metadona causava ainda mais dependência do que a heroína.

Enquanto isso, o comércio ilícito de ópio explodiu. Por volta de 1995, o sudeste da Ásia produzia 2.500 toneladas anuais.

Novos analgésicos chegaram ao mercado com aprovação da FDA (Administração para Drogas e Alimentos dos EUA): Vicodin em 1984, OxyContin em 1995 e Percocet em 1999. Todos estes são opioides sintéticos (produzidos pelo homem) que imitam os analgésicos naturais do corpo.



A marca de IG Farben, companhia alemã cujos químicos Bockmühl e Erhart desenvolveram a fórmula para a metadona (à direita) — uma forma sintética de heroína.

Estatísticas Internacionais

Em 2007, entre aqueles que usaram drogas ilícitas pela primeira vez, a maconha e os analgésicos prescritos foram os mais populares — cada um usado por quase o mesmo número de americanos na idade dos 12 anos ou mais. O uso não medicinal de analgésicos aumentou em 12%.

Um em cada 10 estudantes do ensino médio nos EUA admite ter abusado de analgésicos prescritos.

Em um estudo na cidade mineira de Capela Nova, o neurologista Ariovaldo Alberto Júnior, diretor da Sociedade Brasileira de Cefaleia, descobriu que 3,6% da população, de apenas dois mil habitantes, tinham dor de cabeça diariamente. “A principal causa era o uso abusivo de analgésicos”, disse.

O uso indevido de analgésicos representa 3/4 do problema total do abuso de drogas prescritas. Nos EUA, o analgésico hidrocodona é o fármaco controlado mais usado para fins não medicinais.

A metadona, antes usada nos centros de tratamento de dependentes químicos e agora usada pelos médicos como analgésico, foi apontada como a causa de 785 mortes na Flórida em 2007.

O abuso de medicamentos prescritos também está aumentando entre os americanos mais velhos, envolvendo particularmente ansiolíticos como o Xanax e analgésicos como o OxyContin.

No Reino Unido, dezenas de milhares de pessoas são consideradas dependentes de analgésicos como Solpadeine e Neurofen Plus.

Médicos e terapeutas de reabilitação informam que o abuso de analgésicos prescritos é uma das dependências químicas mais difíceis de tratar.

Sinais de Alerta da Dependência de Analgésicos Prescritos

Os analgésicos mais comumente prescritos (OxyContin, Vicodin, Metadona, Darvocet, Lortab, Lorcet e Percocet), enquanto oferecem alívio da dor, podem também fazer com que o corpo comece a "precisar" destas drogas para se sentir simplesmente "normal".

Aqui estão dez sinais de alerta para observar se você acredita que alguém que conheça possa estar dependente dessas drogas:

1. Aumento do uso: aumento da dose, como resultado da crescente tolerância à droga e necessidade de cada vez mais para conseguir o mesmo efeito.
2. Mudança na personalidade: alterações de energia, humor e concentração, tornando a necessidade da droga mais importante do que as responsabilidades diárias.
3. Afastamento social: afastamento da família e dos amigos.
4. Uso contínuo: o uso de analgésicos continua, mesmo após a condição médica para os quais foram receitados ter melhorado.
5. Tempo gasto para obter prescrições: muito tempo gasto dirigindo longas distâncias e visitando vários médicos para obter as drogas.
6. Mudança nos hábitos diários e na aparência: declínio na higiene pessoal, mudança nos hábitos de sono e alimentação, tosse constante, nariz escorrendo, olhos vermelhos e vidrados.
7. Negligência das responsabilidades: negligência quanto às tarefas domésticas e ao pagamento de contas, faltas mais frequentes à aula ou ao trabalho.
8. Sensibilidade aumentada: visões, sons e emoções normais tornam-se excessivamente estimulantes; alucinações.
9. Esquecimento total: esquecer de coisas que aconteceram e ter "brancos".
10. Comportamento defensivo: se o usuário sente que seu segredo está sendo descoberto torna-se defensivo e agressivo contra perguntas simples, na tentativa de esconder a dependência de drogas.

A Verdade sobre as Drogas

As drogas são essencialmente venenos. A quantidade usada determina o efeito.

Uma quantidade pequena é um estimulante (dá energia). Uma quantidade maior age como sedativo (entorpece). Uma quantidade ainda maior age como veneno e pode matar.

Isto é verdade para qualquer droga. A única coisa que varia é a quantidade necessária para conseguir o efeito desejado.

Mas muitas drogas têm outro risco: elas afetam diretamente a mente. Podem distorcer a percepção do usuário em relação ao que está acontecendo ao seu redor. Como resultado disto, as ações da pessoa podem ser estranhas, irracionais, inadequadas e até destrutivas.

As drogas agrupam todas as sensações, as desejáveis com as não desejadas. Dessa forma, enquanto proporcionam alívio da dor a curto prazo, também destroem as habilidades e o estado de alerta e confundem os pensamentos.

Os medicamentos são drogas usadas para acelerar, diminuir ou mudar alguma função do corpo para tentar fazê-lo trabalhar melhor. Algumas vezes são necessários. Mas, ainda assim, não deixam de ser drogas: atuam como estimulantes ou sedativos, e uma grande quantidade pode matar. Então, se você não utiliza os medicamentos da forma como devem ser utilizados, podem ser tão perigosos como as drogas ilícitas.

A resposta real é obter os fatos e, em primeiro lugar, não usar drogas.

POR QUE AS PESSOAS USAM DROGAS?

As pessoas usam drogas porque querem mudar algo nas suas vidas.

Aqui estão algumas razões que os jovens deram para usar drogas:

- Adaptar-se
- Escapar ou relaxar
- Aliviar o tédio
- Parecer adulto
- Rebelar-se
- Experimentar

Eles pensam que as drogas são uma solução, mas, no fim, as drogas tornam-se o problema.

Mesmo quando os problemas que se têm de enfrentar são difíceis, as consequências do uso de drogas sempre serão piores que o problema que se está tentando resolver. A resposta real é obter os fatos e, em primeiro lugar, não usar drogas.

REFERÊNCIAS:

Folha de Fatos sobre o Abuso da Droga Prescrita da Agência Antidrogas Americana

"Americanos mais velhos lutam contra o abuso de drogas", 3 de julho de 2008, *International Herald Tribune*

"A Metadona surge como um analgésico de grande riscos", 17 de agosto de 2008 de *International Herald Tribune*

"Nurofen Plus para Manter-se à Venda" 6 de agosto de 2008

"Advertência sobre analgésicos", 5 de abril de 2007, *Financial Times*

Inquérito Nacional sobre o Consumo de Drogas e Saúde, 2007, Administração dos Serviços de Dependência Química e Saúde Mental (EUA)

"Depressivos", Departamento de Saúde Americano Câmara de Compensação para Informação sobre Álcool e Drogas

ABC das Drogas, channel4.com

Uma Breve História do Ópio, opioids.com

Informação sobre OxyContin, Câmara de Compensação para Informação sobre Álcool e Drogas Americana

Artigo: As Armadilhas dos Analgésicos, www.istoe.com.br/reportagens

OxyContin: Abuso de Droga Prescrita, Centro para o Tratamento de Abuso de Substâncias

Fatos Informativos: Prescrição para dores e Outras Medicações, Instituto Americano sobre o Uso de Drogas

"Drogas Prescritas, Abuso e Dependência Química " Relatório da Pesquisa de 2001 do Instituto Americano sobre Uso de Drogas

"Algumas Medicações Comumente Prescritas: Uso e Consequências", Instituto Nacional sobre Uso de Drogas (EUA).

Uso de Drogas e Álcool e Assuntos Relacionados entre os Presos, Instituto Americano de Justiça, 2003

Escritório Americano de Política de Controle de Drogas, "Fatos sobre as Drogas: OxyContin" e "Drogas Prescritas: Fatos e Números"

"Novo Relatório Revela que mais de 1.000 Pessoas Morreram de uma Epidemia de Fentanyl Ilícito entre 2005 e 2007", Administração dos Serviços de Dependência Química e Saúde Mental

"Aquisição Ilícita e Abuso de Drogas Prescritas por Adolescentes", teenoverthecounterdrugabuse.com

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS: Pág. 9: OxyABUSEkills.com/protest; Pág. 14 e 15: AP Wideworld.

Milhões de exemplares dos livretos de educação sobre as drogas foram distribuídos em todo o mundo em 22 idiomas. À medida que drogas novas surgem nas ruas e sabe-se mais informação sobre seus efeitos, os livretos existentes são atualizados e novos são criados.

Os livretos são publicados pela Fundação para um Mundo sem Drogas, uma organização não-religiosa e sem fins lucrativos sediada em Los Angeles, Califórnia.

A Fundação proporciona materiais educativos, assessoria e coordenação para a sua rede internacional de prevenção de drogas. Esta trabalha com jovens, pais, educadores, organizações de voluntariado e com órgãos governamentais — qualquer um que tenha interesse em ajudar as pessoas a viver uma vida livre do uso de drogas.

FATOS QUE VOCÊ PRECISA SABER

Este livreto pertence a uma série de publicações que tratam dos fatos sobre a maconha, álcool, Ecstasy, cocaína, crack, metanfetamina e anfetaminas, inalantes, heroína, LSD e o uso abusivo de medicamento prescrito. Munido destas informações, o leitor pode tomar a decisão de viver uma vida sem drogas.

Para mais informações ou para obter mais exemplares deste ou de outros livretos desta série, contate:

Foundation for a Drug-Free World,
(Fundação para Um Mundo sem Drogas)
1626 N. Wilcox Avenue, #1297
Los Angeles, CA 90028 USA

www.mundosemdrogas.org.br • e-mail: info@drugfreeworld.org
Telefone: 1-888-668-6378

© 2016 Foundation for a Drug Free World (Fundação para um Mundo sem Drogas). Todos os Direitos Reservados.
O logotipo da Fundação é uma marca registrada propriedade da Foundation for a Drug-Free World. Item #20841-10-BRA